

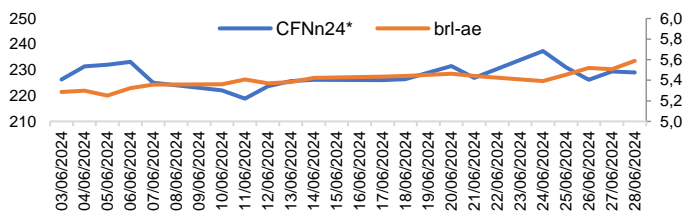


Panorama da safra cafeeira em Minas Gerais

A evolução da colheita de café em Minas Gerais está avançada. Com as temperaturas acima da média, o café quase não tem ficado no terreiro e a safra tende a ser mais curta. Produtores ainda relatam peneira baixa e densidade abaixo do esperado, o que significa que o rendimento da safra poderá ficar abaixo do projetado. Essa possibilidade de oferta mais enxuta dos cafés brasileiros e as condições produtivas do Vietnã trazem volatilidade ao mercado, onde, em plena colheita, as cotações seguem elevadas.

Mercado Futuro

O contrato de café arábica, com vencimento em julho/24 na Bolsa de NY (ICE Futures US – *CFNN24*), trabalhou em alta em junho, com diferentes picos à medida que a colheita no Brasil avançava, diferentemente do dólar (*brl-ae*), que ficou mais estável ao longo do mês.



Fonte: Elaborado pela GDA/Faemg com base em Broadcast (2024).

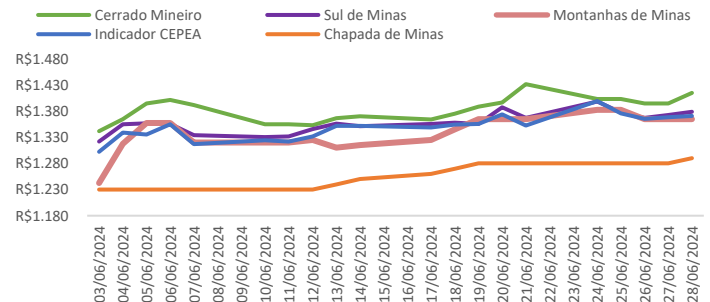
A média dos valores fechados em junho foi de US\$ 227,79 cents/lb, 8,8% maior do que a média de maio (US\$ 209,25 cents/lb). O valor do contrato foi equivalente a R\$ 1.628,62/sc.

Mercado Físico – Regiões Cafeeiras de Minas Gerais¹

Em junho de 2024, o café arábica no mercado físico seguiu a tendência do futuro. O indicador CEPEA para café arábica tipo 6, bebida dura para melhor, finalizou o mês com alta de 3,8%, fechando a média mensal em R\$ 1.352,10/sc.

Ao analisar os preços praticados nas regiões produtoras, observou-se que todas as origens tiveram altas em junho, sendo a região **Montanhas de Minas** com maior variação positiva (+6,6%) e média de R\$ 1.345,00/sc. Já a região com melhor média de preço praticado em junho foi o **Cerrado**

Mineiro, que trabalhou com valor médio de 1.389,17/sc e variação de 3,5%. A região **Sul de Minas** obteve alta de 2,8% e média de R\$ 1.356,31/sc. Já na região **Chapada de Minas**, o preço médio foi de R\$ 1.255,00/sc e variação positiva de 2%, seguindo o mês de junho de forma mais estável e abaixo das demais regiões produtoras.



Fonte: Elaborado pela GDA/Faemg com base em cotações diárias (2024).

O produtor está focado na colheita, mas também está atento às condições de mercado, que apresentam boas oportunidades de negócios. Por enquanto, a preocupação do setor é com o tamanho da safra. O cenário está sendo avaliado e é preciso aguardar o andamento da colheita para melhor definição.

Expectativas climáticas durante a colheita

Uma massa de ar frio que atua sobre o centro-sul do Brasil começa a perder força, mas ainda mantém as temperaturas baixas ao amanhecer e favorece a intensificação do tempo seco nos próximos dias sobre as áreas produtoras, mantendo as condições favoráveis à colheita.

A estiagem agrícola segue atuando sobre Minas Gerais, com regiões produtoras de café apresentando mais de 70 dias sem precipitações. O clima segue favorável para a colheita e minimiza o estímulo a eventuais floradas antecipadas, que poderiam prejudicar a safra 2025.

Para previsões climáticas e meteorológicas atualizadas em Minas Gerais, acesse os vídeos do **“Tempo no Campo”** via <https://www.youtube.com/@sistemafaemg>.

¹ Valores cotados diariamente pela Gerência do Agronegócio do Sistema Faemg Senar – Fontes Primárias Diversas.